41º CONGRESSO BRASILEIRO DE Pediatria Florianópolis - SC | 22 A 26 DE OUTUBRO DE 2024 FLORIANÓPOLIS - SC
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Agressões No Brasil: Uma Análise De 2013 A 2022

Autores: MIDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), VICTOR GABRIEL COSTA MACHADO TELES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), IZADORA MARIA SANTANA DA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), KAREN LUISE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LUKA GUIMARÃES RIBEIRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), PEDRO CAVALCANTI TELES NETTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA ANDREZA DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: As agressões na infância podem se apresentar de diversas formas: agressão física, sexual, de abandono, econômica, entre outros. No Brasil, é uma importante causa de morbimortalidade na faixa etária pediátrica, sendo um grave problema de saúde pública. Analisar o perfil epidemiológico de óbitos em menores de 14 anos por agressões no Brasil entre 2013 e 2022. Trata-se de um estudo descritivo com dados quantitativos disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são referentes aos óbitos ocorridos por agressões em menores de 14 anos no Brasil entre 2013 e 2022, sendo coletados em junho de 2024. As variáveis analisadas foram: regiões do Brasil, ano do óbito, faixa etária, sexo e raça/cor. Observou-se 7.986 óbitos por agressões em menores de 14 anos no período de 2013 a 2022. Os anos de 2013 e 2014 foram os mais prevalentes com 1.070 (13,4%) e 1.066 (13,3%) óbitos respectivamente, e, os anos de 2021 e 2022 os de menores números com 516 (6,5%) e 489 (6,1%) cada. Em relação às regiões, as mais acometidas foram o Nordeste com 3.188 (39,9%) casos, seguida da região Sudeste com 2.039 (25,5%) e Norte com 1.336 (16,7%). A faixa etária mais afetada foi de crianças entre 10 e 14 anos, configurando 65% do total, sendo a mais prevalente em todas as regiões. Ainda, avaliando a taxa total de casos, observa-se que 70,4% foram em crianças do sexo masculino e 29,5% em crianças do sexo feminino. No que diz respeito à raça/cor, a parda apresentou 5.014 (62,8%) casos, a branca 1.787 (22,4%), seguida da preta com 480 (6%) casos. Conclui-se que ocorreram 7.986 óbitos por agressões em menores de 14 anos no período de 2013 a 2022, sendo 2013 o ano de maior ocorrência e 2022 o de menor, configurando uma diminuição de 54,3%, que pode estar relacionado a subnotificações. Além disso, é ligeiramente mais prevalente na região Nordeste, na faixa etária de 10 a 14 anos, em crianças do sexo masculino e pardas. Destaca-se a vulnerabilidade desses grupos e a alta prevalência dos casos no cenário nacional, mostrando a necessidade de políticas públicas que capacitem e revertam esse problema de saúde.